



Inicie sua aula observando retratos conhecidos da História da Arte e, em seguida, converse com os alunos sobre os retratos na História. Pergunte a eles qual a importância de fazer um retrato. Explique que é um gênero artístico que foi altamente explorado na Antiguidade e Idade Média. Já no Renascimento ocorre uma transformação, com a pintura real da pessoa. Neste período, os artistas registram sua própria imagem, o autorretrato. Mais tarde, no século XIX, surgiu a fotografia, que revolucionou o retrato. Então, os artistas ficaram mais livres e buscaram outras possibilidades.

Nesta unidade, o trabalho tem como base a reprodução de retratos de diferentes estilos, que atravessaram a História.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 3 aulas



Expectativas de aprendizagem

- Compreender o retrato na História da Arte.
- Desenvolver técnicas para desenhar um rosto.
- Compreender o estudo do retrato como um saber cultural e estético.



Recursos e materiais necessários

- Papéis: craft, canson A4 e vegetal.
- Lápis.
- Giz carvão.
- Compasso.
- Tintas guache, nas cores preta, marrom vermelha e branca.
- Pincel.
- Máquina fotográfica.
- Laboratório de informática.



Aplicação

Aula 1 – O retrato no Egito

Inicie a aula explorando os retratos no Egito Antigo. A pintura apresenta características muito marcantes: as cores predominam, os tons avermelhados como o da terra, o marrom o preto e o branco. O desenho segue a lei da frontalidade, que tem como característica os olhos e ombros sempre de frente para o observador. Tinham como teoria que, ao serem desenhados nessa posição, eles estariam protegidos.



Após a introdução, passe para a criação do retrato:

- na folha de papel craft (recortado em tamanho A4), faça a reprodução da imagem disponível ao final da proposta pedagógica. Vide anexo;
- pinte com o guache, de acordo com as cores;
- depois de seco, reforce o contorno com o giz de carvão vegetal.

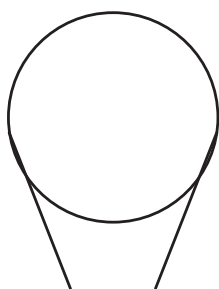
No final, realize uma exposição com as produções dos alunos. É uma forma importante de valorizá-los.

Aula 2 – Desenho de um rosto

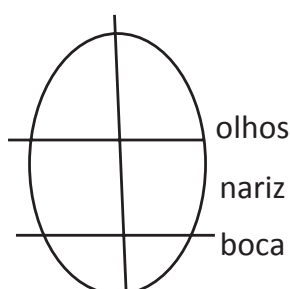
Nesta aula, alguns alunos podem apresentar dificuldades, principalmente na finalização do desenho, mesmo acompanhando o esquema abaixo. Você deverá incentivá-lo a terminar, mesmo que a figura não fique de acordo com o resultado esperado. Observe o Anexo 1.

Apresente a prática do desenho:

- faça uma circunferência com o compasso, com abertura de 6 cm;
- com a medida da metade da circunferência, faça um ponto de marcação;
- puxe duas linhas paralelas da altura do meio da circunferência até o ponto marcado (da medida da meia circunferência para baixo).



- Acerte a figura (mais ou menos oval) e divida-a em três partes. Coloque os olhos na primeira linha, o nariz entre as duas linhas e a boca na terceira linha;





Observe os olhos das imagens abaixo, nariz e lábios também. Os cabelos devem sair um pouco acima dos olhos.



Fonte: <http://www.shutterstock.com>



Fonte: <http://www.shutterstock.com>

Nesta aula, é interessante mostrar alguns desenhos da Renascença para os alunos observarem como eram feitos.

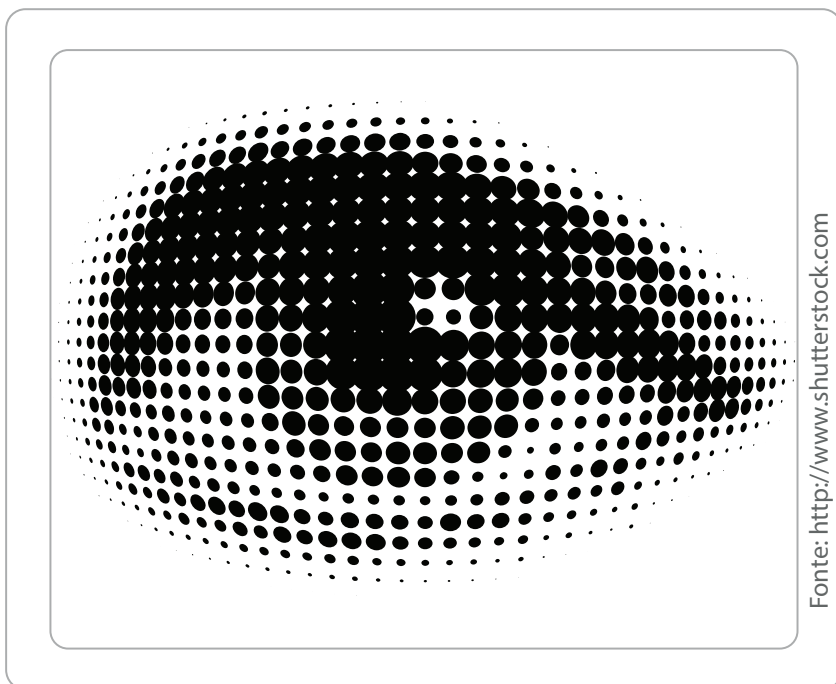
Neste momento, apresente o os slides, destaque as imagens dos autorretratos e explique algumas características específicas do tema.



Retrato

Aula 3 – Pontilhismo no retrato

Inicie a aula explicando o pontilhismo, uma técnica usada por alguns pintores, como, por exemplo, George Seurat. Ele abandonou a paleta e passou a usar a cor pura aplicada diretamente na tela, com pequenas pinceladas, criando assim um novo tipo de pintura (o pontilhismo).



Em seguida desenvolva a atividade:

- no esboço, faça pontinhos em blocos, respeitando as distâncias:
 - claro: pontos distantes um do outro;
 - escuro: pontos bem próximos um do outro, deixando quase preto;
 - médio: pontos entre o claro e escuro;
- divida o grupo em pares para um tirar foto do rosto do outro. Para isso, escolha um cenário liso e claro;
- imprima em preto e branco, tamanho A4;
- coloque a folha vegetal sobre a foto;
- use a caneta fine pen para preencher a foto com pontinhos.

Importante perceber os tons claro e escuro das formas. Onde está escuro, preencha com pontos bem próximos; tons acinzentados, preencha com pontos um pouco afastados; e o que estiver em branco, deixe vazio.

Organize os trabalhos dos alunos em um portfólio. É uma forma de acompanhar o processo de aprendizagem e desenvolvimento deles. É importante também para que, ao final, revendo suas produções, o aluno faça uma autoavaliação.



Como saber se o aluno aprendeu

Durante a explanação, observe se o aluno participou das questões abordadas. Pergunte qual foi o movimento que eles mais se interessaram e peça para descreverem um pouco sobre cada um. Durante a elaboração do trabalho, observe a organização, se os traços são firmes, se a pintura está sempre delimitada e se as pinceladas estão na mesma direção. Já no desenho do rosto, observe se o aluno acompanha o passo a passo do processo. No pontilhismo, verifique se ele diferencia o claro do escuro para desenvolver o trabalho. Observe o cuidado dele na produção do retrato.



Anexo



Fonte: <http://www.shutterstock.com>